



24^o Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Análise Epidemiológica Das Infecções De Sítio Cirúrgico Em Uti Neonatal Terciária

Autores: PÂMELLA CRISTINA DO PRADO FRANCO (EPM/UNIFESP), GABRIELE BASAGLIA TEODORO, SUELY DORNELLAS DO NASCIMENTO, CLAUDIA ROSSI, MARIANA FERREIRA DE CARVALHO, MARINA CARVALHO DE MORAES BARROS, DANIELA TESTONI, MILTON HARUMI MIYOSHI, MARIA FERNANDA BRANCO DE ALMEIDA, RUTH GUINSBURG

Resumo: Introdução: A infecção de sítio cirúrgico (ISC) é uma complicação frequente em UTI Neonatal em pacientes cirúrgicos, e é acompanhada de maior morbidade e tempo de internação. Objetivos: Avaliar a frequência de ISC em recém-nascidos (RN) submetidos a procedimentos cirúrgicos durante internação em UTI neonatal terciária. Método: Estudo descritivo, sendo incluídos todos os RN submetidos a cirurgia entre Jan/12-abril/18, em hospital público, universitário e terciário. Avaliou-se dados demográficos, tipo de cirurgia, presença de ISC, microorganismo, sobrevida e tempo de internação. Resultados: No período do estudo foram avaliados 394 RN: idade gestacional (IG): $35,7 \pm 3,7$ sem, peso ao nascer: 2473 ± 812 g, 53,6 masculino, 23,9 pequeno para IG. Esses RN realizaram 584 cirurgias ($1,5 \pm 1,0$ cirurgia/RN): neurológicas (236-40,4), trato gastrointestinal (175-30), cardiológicas (134-22,9), cabeça e pescoço (17-2,9), torácica (12-2,1) e outras (10-1,7). A ISC foi identificada em 52 (8,9) cirurgias: neurológicas (8/236-3,4), trato gastrointestinal (18/175-10,3), cardiológicas (22/134-16,4), cabeça e pescoço (1/17-5,9) e torácica (3/12-25,0). Os agentes etiológicos isolados em secreção de sítio cirúrgico foram: S.aureus (21,1) e S.coagulase negativo (11,5). De acordo com o tipo de cirurgia, os agentes mais frequentes foram: neurológicas (S.aureus, Klebsiella pneumoniae e Enterococcus spp-25), gastrointestinais (Stafilococo coagulase negativo-16,7) e cardíacas (S.aureus-31,8). Entre os pacientes cirúrgicos, o tempo de internação foi de 56 ± 58 dias e 18,1 evoluíram a óbito, entre os infectados, o tempo de internação foi 93 ± 84 dias e 33 foram a óbito. Conclusão: RN submetidos a procedimentos cirúrgicos apresentam risco de infecção de sítio cirúrgico, que se associa a maior tempo de internação e óbito.